

O regeir, fiz uso da palavra e Vireadora deste ato judicial, que desejou a todos um excelente ano de 2008, repleto de bençãos e realizações e solicitei a todos que orassem por Apoio Frio, no que encerrei sua fala. O regeir, ouviu a intonação em Orfebreus respeito o Vireador Dário Bessa, que encarregou de produzir os resultados da praxe. Subsequente, afirmou que o ano de 2008 seria um ano um tanto inusitado para ele em virtude de que desde a sua invenção na política em 1944 estivera ao lado do líder político Alair Corrêa, nas eleições que se aprimoraram os deis estavam separados, visto que Alair Corrêa era da oposição hostil, disse ainda, que o momento era dubiou para ele, no entanto, tinha a确titude certeza de que o novo secretaria do Governo Barros Bentes do avanço da educação e do saíde him como de todo o progresso desencadeando no governo atual. Assim, era encorajado que fosse interrompido aquele embrião. Assim, o regeir, que todo honham comunição de que no mandato de Alair na prefeitura, o governo precisava do horre, mas que no atual governo tal fato se transformara e era o horre que precisava do governo. Deixar a todos um feliz Ano de 2008, no que encerrei sua fala. O regeir, continuando na direção do trabalho, o senhor Presidente deis Geraldo Simas de Oliveira agradeceu o apoio do Nobres Pares, bem como do corpo de funcionários da Casa Legislativa. Subteu a Dees e a Nossa Senhora que protegesse a todos. Fiz agradecimento a todos para animar o Povo do Municipio de Apoio Frio e encerrei a presente sessão em nome de Dees. E para comutar mandado que se levasse a presente Acta, que depois de lida, submetida à Procuração Pública, promulgada, será oportuna para que produza seus efeitos legais.

✓ Ruth Schmidt.

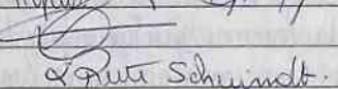
Acta da Segunda Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Apoio Frio, convocada através do Acto n° 009/2008 do Executivo Municipal realizada no dia 15 (quinze) de Janeiro do ano de 2008 (dez mil e oito).

As dezoito horas do dia 15 (quinze) de Janeiro do ano de 2008 (dez mil e oito), sob a presidência do Vireador Dário Geraldo Simas de Oliveira e com a participação da Primeira Secretaria pelo Vereador

Valores de que os da bilha, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Boa Vista, ultimamente, respondiam a chamado regimento os seguintes vereadores:
 Digníssimo da Rocha, Dr. Benedito de Figueiredo, Alexandre Luis da Cunha, Abreder
 de Souza Gonçalves, Januário dos Santos Andrade, Joaquim Lândido da Cunha, Antônio
 Vaqueiro de Cunha, José Schundt Burck, José Lechade de Faria e Silveira, Antônio
 que Braga, havendo cumprido o regimento o Senhor Presidente declarou aberta a sessão
 para em nome de Deus Nossa Senhora da Paz se fizesse o Senhor Presidente dizer o
 cumprimento do resto regimental, roeu o Senhor Presidente que fizesse a leitura de
Brasão que comemora os quinze Anos da Pátria - PT n° 001/2008 - referente ao aniversário
 nasc. n° 01/2008, quando: Abreder e José Breitner a pedir a aprovação financeira
 das suas respectivas contas de exercícios de 2007 e 2008 e compõem
 o Conselho de Contabilidade a exploração do patólio e gás natural ministrada a
 Sua Majestade o Presidente, o Senhor Presidente respondeu a Brasão que
 fez o Senhor Presidente o Senhor Presidente e Brasão que
 que iniciadamente disse que a Câmara faria convocação pelo prefeito para analisar em
 reunião decretos que dariam como garantia as arrecadações provenientes de royalties
 de petróleo. disse que o primeiro imposto não seria no primeiro trimestre
 e o segundo no quarto mês do exercício do ano de 2008 e nenhuma prova de que
 houve tomada pelo prefeito no sentido de que não haveria desequilíbrio. Disse que
 havia no decreto um artigo de fiscalização de roturas, ao que todos concordaram
 que aprovado através das forças locais. Disse que também muitas obras foram
 autorizadas e desde o mês de agosto havia despedida da parte do governo de
 honrar compromissos com a falta de pagamento. disse ainda que na gestão da
 Dr. (15/1) inicio de 2008, o primeiro mês do governo era declarar que a au-
 rora volta que tudo, disse que todos haviam iniciado obras de médio e grande
 porte parados e até no segundo dia Dr. (15/1) havia uma grande obra de um gás
 que havia espalhado que também se encontrava parado, o que configurava um
 o eixo no interior no município, disse que no dia o município poderia le-
 vantar empréstimo, houve um de até vinte mil reais de seu orçamento o que
 na verdade de fato não daria um montante de cerca de setenta e oito milhares
 de reais. disse que era impossível que o governo houve transparência ao
 lidar com o dinheiro público e que não havia condições de votar na matéria em
 questão, visto que o próprio Dr. (15/1) impedia tal fato. Disse que o que o organiza-
 ção bancária quanto ao uso do dinheiro público pelo atual governo, não de-

disseram onde gastaram cerca de novecentos milhões e que caso fosse enfeitada
pela quantidade de elementos utilizada para a construção da duplicação da Rj,
necessaria intitulada Leônidas Barreto que cortava as Estradas entre o setenta milhões
de reais, teria elementos suficiente para pavimentar todo o Rio Grande do Sul.
Disse ainda, que o Governo Alvaro Barros arrecadara novecentos e setenta milhões
de reais, R\$ 100 mil reais, um milhão e trezentos mil reais que também desapareciam
recuperar. Disse, quando surgiu uma menção daquele natureza, onde o
eleitoral não tinha corrente para adotar dinheiro. Continuando referiu a importan-
tância de haver responsabilidade para com o uso do dinheiro público e de
que todos foram concorrentes de que o mandado passava, mas o dinheiro era
interior. disse, que instantâneamente o ex-Governador Gontijo comprometeu
as finanças do Estado por quinze anos na dependência dos royalties do petróleo.
Disse que Pedro Álvio viria basicamente dos royalties e ele próprio
estaria fazendo o inverso de prioridade para aquele orçamento. E mais,
disse que iria para que houvessem gerações de empregos e renda, além
de uma economia substancial para os royalties do petróleo. Continuando in-
sistiu que enquanto o seu horizonte arrecadado principal era compre-
endido com a bolha de pagamentos com funcionários, onde abriu alguns
tribalharam, disse que tal modelo de Governo fora herculano do Governo
Alvaro Barros e perpetuado pelo Governo Barros Bandeira. disse que era insatis-
fazível que se viesse achar a futura do Brasil que fosse comprometida por gera-
ções de grande necessidade. Ademais, comentou sobre o pacto lançado pelo Gover-
no Federal de linhas de execução de financiamento bancário, destacando
que aquela não era o momento certo para negociações de imprevistos,
sendo necessário esperar o mercado se acalmar, assim, seu percorra-
mento era fonte ruim a estratégia do Governo. O seguir, ocupou a tribuna
o vereador Paulo Henrique Corrêa, que igualmente, dirigindo-se ao vice-prefeito
Júlio Bandeira, disse que o mesmo já tinha, na comparação dos dois governos
disse que o dinheiro ministrado pelo Vereador Júlio Bandeira, utilizando o
Governo Alvaro, para aplicar na pavimentação só de rodovias o Vereador Júlio
Bandeira. Disse ainda, que todos deviam considerar com muito atençao e
muito respeito para com o edilício de Pedro Álvio, na votação da Assembleia
um dia. disse que o Vereador era prestativo e não tinha administrado a
edilice, o que era bizarro e bizarro. disse que todos os seguidos do Vereador

estavam faltando que autorizava a incompatibilidade do governo. Assim, ainda que houvesse um entendimento "show de poderes", que o município não tinha condições de exercer com tanta despega, no que envolvia sua folha. Nós havendo mais escrúpulos imparcialidade e uso da tribuna, o prefeito presidente conduziria os trabalhos para a Ordem do Dia. Neste ato, foi aprovado o requerimento de Vítorino nº 002/2008 com o qual se contraria a regra que em termos de número de reuniões, horário, número de votos e tempo de discussão de cada reunião, é de 001 (um). B. S. nº 01/2008. Impediu a Ordem do Dia, o prefeito presidente encerra o presente debate em nome de Deus, marcando Ordem do Dia para dentro de quinze minutos. B. S. nº 01/2008. O prefeito manda que se avise ao presidente da mesa, que deixar de lado, sobre tudo o que o prefeito presidente fizer de errado, seu assinatura para que produza efeitos legais.


Ruth Schmidt.

Até da Terceira Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de São José, realizada no dia 15 (quinze) de junho do ano de 2008 (dois mil e oito), sob a presidência do vereador Wilson Faraldo Zanetti de Aguiar, e com a ausência da Primira Secretaria pelo vereador Valdir Rodrigues da Silva, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de São José (eleitos nos respectivamente chamada reunião nº 001/2008), presidente Ricardo Gómez, Quirílito da Rosa, Luiz Antônio de Oliveira, Alexandre de Souza, Sant'Anna, Alfredo dos Anjos, Francisco, Luís dos Santos, Edson Ribeiro de Oliveira, Paulo Henrique Corrêa de Souza, Luiz Schmid, Wellles, Lucas Machado de Souza e Elton Rodrigues. Sendo havendo na mesa representante do prefeito presidente da câmara que em nome do governo de Vítorino nº 002/2008 aprovado no Sessão anterior para que as Comissões Municipais e Municipais para emissar parecer em conjunto ao projeto de lei nº 001/2008 - B. S. nº 01/2008 votar em conjunto o projeto de lei nº 002/2008 - B. S. nº 01/2008 com quatro votos contra zero. Nada mais havendo a tratar, o prefeito presidente encerra o presidente Vítorino em nome de Deus. B. S. nº 01/2008.

As vinte horas, do dia 15 (quinze) de junho do ano de 2008 (dois mil e oito), sob a presidência do vereador Wilson Faraldo Zanetti de Aguiar, e com a ausência da Primira Secretaria pelo vereador Valdir Rodrigues da Silva, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de São José (eleitos nos respectivamente chamada reunião nº 001/2008), presidente Ricardo Gómez, Quirílito da Rosa, Luiz Antônio de Oliveira, Alexandre de Souza, Sant'Anna, Alfredo dos Anjos, Francisco, Luís dos Santos, Edson Ribeiro de Oliveira, Paulo Henrique Corrêa de Souza, Luiz Schmid, Wellles, Lucas Machado de Souza e Elton Rodrigues. Sendo havendo na mesa representante do prefeito presidente da câmara que em nome do governo de Vítorino nº 002/2008 aprovado no Sessão anterior para que as Comissões Municipais e Municipais para emissar parecer em conjunto ao projeto de lei nº 001/2008 - B. S. nº 01/2008 votar em conjunto o projeto de lei nº 002/2008 - B. S. nº 01/2008 com quatro votos contra zero. Nada mais havendo a tratar, o prefeito presidente encerra o presidente Vítorino em nome de Deus. B. S. nº 01/2008.